

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

SENHORES ACIONISTAS:

A Administração da Invepar – Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. (“Invepar” ou “Companhia”), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação do mercado e de seus acionistas as Demonstrações Financeiras consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, acompanhado do relatório dos auditores independentes e do parecer do Conselho Fiscal.

Todas as comparações realizadas neste relatório consideram dados consolidados em relação ao exercício de 2011 e todos os valores estão em R\$ milhões, exceto quando indicado.

1 A Invepar

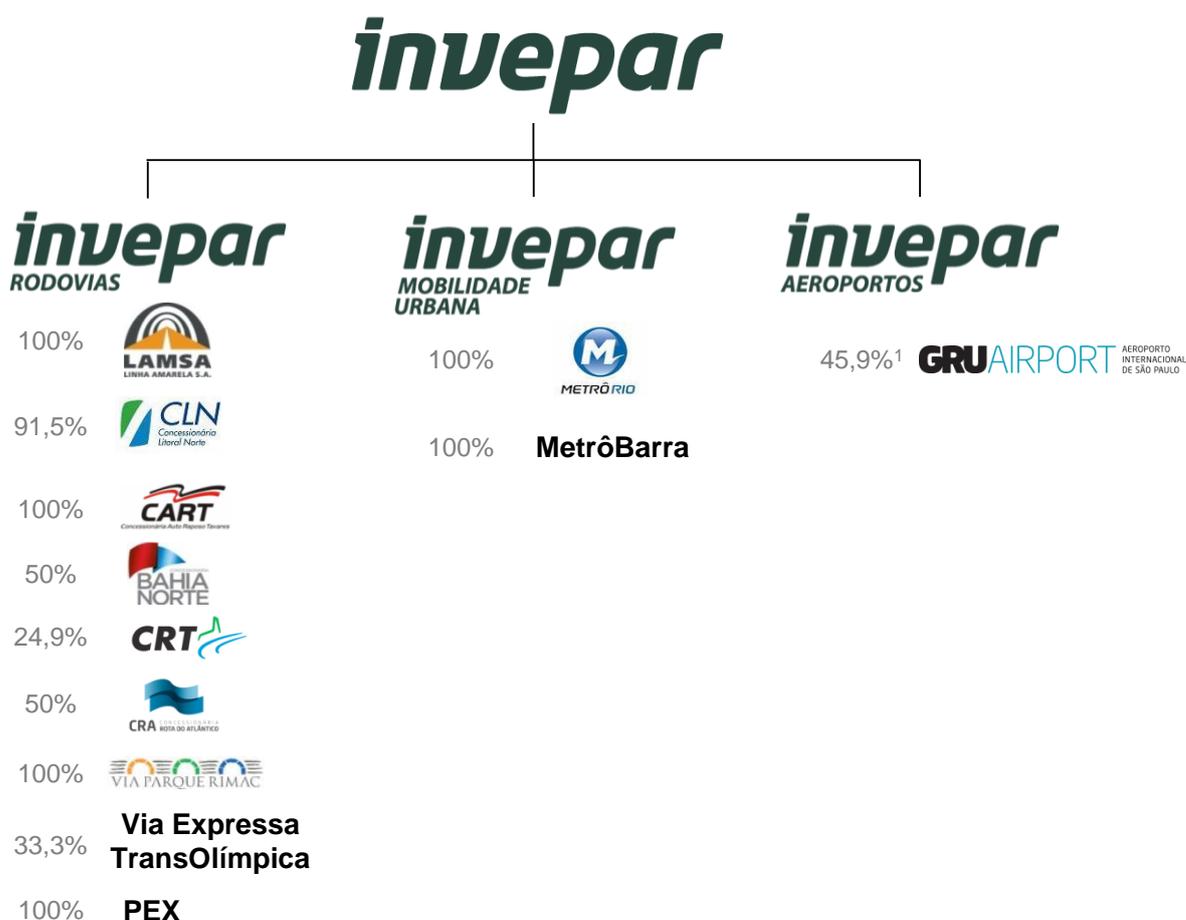
A Invepar é uma companhia brasileira, fundada em 2000, que atua no setor de infraestrutura de transportes, no Brasil e no exterior, com foco de atuação nos segmentos de rodovias, mobilidade urbana, e aeroportos, sendo atualmente um dos maiores operadores de infraestrutura de transportes da América Latina.

Nos últimos quatro anos, o grupo Invepar adicionou oito concessões ao seu portfólio que atualmente é composto por dez concessões, quais sejam: (i) Linha Amarela (LAMSA), (ii) Concessionária Rio Teresópolis (CRT), (iii) MetrôRio e (iv) Via Expressa TransOlimpica (CTO), no Rio de Janeiro; (v) Concessionária Litoral Norte (CLN) e (vi) Concessionária Bahia Norte (CBN), na Bahia; (vii) Concessionária Auto Raposo Tavares (CART) e (viii) GRU Airport – o maior aeroporto da América Latina – em São Paulo; (ix) Concessionária Rota do Atlântico (CRA), em Pernambuco; e sua primeira expansão internacional, (x) Via Parque Rímac (VPR) em Lima, o maior projeto de infraestrutura urbana em curso no Peru.

Além das dez concessões mencionadas, a Invepar criou em 2012 a PEX, empresa que presta serviços de cobrança automática de pedágios (“Passe Expresso”), nas concessões

Linha Amarela, Concessionária Bahia Norte e Concessionária Litoral Norte. O usuário tem acesso expresso na praça de pedágio, sendo automaticamente debitado a partir de um sistema pré-pago.

Outra empresa criada em 2012 foi a MetrôBarra, empresa que será responsável pela aquisição e disponibilização dos materiais rodantes e sistemas que serão utilizados na Linha 4 do metrô no Estado do Rio de Janeiro que está em construção e com entrada em operação prevista para maio de 2016.



O percentual ao lado de cada empresa é relacionado a participação da Invepar em cada uma delas.

¹ A Invepar detém 90% de participação na SPE que detém 51% da concessionária.

2 CONJUNTURA ECONÔMICA

De acordo com o IBGE, o PIB brasileiro cresceu 0,9% em 2012, encerrando o ano em R\$ 4,4 trilhões (valores correntes). Apesar do resultado pouco expressivo, a elevação de 0,6% do PIB no último trimestre indica uma trajetória de recuperação da economia brasileira, gerando otimismo para 2013. Para retomar o crescimento do PIB o Brasil precisará, invariavelmente, intensificar os investimentos em infraestrutura. Desta forma, o setor de infraestrutura de transportes figurará no polo ativo das prioridades dos Governos Federal, Estadual e Municipal contando com a participação do setor privado na forma de concessões e Parcerias Público- Privadas (PPP).

Entre as iniciativas anunciadas, ao longo de 2013, o Governo Federal iniciará processos de licitações para concessionar 7,5 mil quilômetros de rodovias federais, 10 mil quilômetros de linhas de ferrovias, 2 aeroportos internacionais – Galeão, no Rio de Janeiro, e Confins, em Belo Horizonte – e terminais portuários.

3 O SETOR DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES EM NÚMEROS: RODOVIAS, MOBILIDADE URBANA E AEROPORTOS

Segmento de Rodovias

De acordo com a ABCR (Associação Brasileira de Concessões de Rodovias), o Brasil possui o quarto maior mercado de veículos do mundo. O tráfego em rodovias em concessão no País entre 2002 e 2012 cresceu 84%, passando de 57 mil para 105 mil veículos por quilômetro.

Segundo o Banco Mundial, as rodovias respondem, atualmente, por mais de 70% do volume de cargas transportadas no País. Apesar disso, a qualidade da malha rodoviária brasileira está abaixo dos padrões internacionais, com somente 13,8% das rodovias pavimentadas.

Segmento de Mobilidade Urbana

De acordo com o Banco Mundial, mais de 80% da população brasileira vive atualmente em cidades e aglomerados urbanos. Na região Sudeste, esse valor ultrapassa os 90%. Os grandes eventos programados para os próximos anos, como a Copa das Confederações, a Jornada Mundial da Juventude em 2013, a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016, entre outros, deverão aumentar o fluxo de pessoas nas grandes cidades.

Esse cenário, somado às necessidades de melhorias no sistema de transporte público com vistas a promover o crescimento do País, levou o Governo Federal a lançar PACs (Programa de Aceleração do Crescimento) específicos para a mobilidade urbana, incluindo o PAC Mobilidade Grandes Cidades e o PAC Mobilidade Médias Cidades.

Segmento de Aeroportos

De acordo com a ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil), o número de passageiros de avião no Brasil aumentou de 48,4 milhões em 2002 para 113,4 milhões em 2012, um salto de aproximadamente 134% em apenas dez anos. Nas últimas previsões publicadas pela Airbus sobre o mercado global, o País aparece como o quarto maior mercado mundial de tráfego doméstico. Além disso, os mega eventos esportivos – Copa do Mundo de 2014 e Olimpíadas de 2016 – deverão elevar significativamente o fluxo de turistas para o País. Estudo da Fundação Getúlio Vargas prevê que somente a Copa deverá atrair 79% mais turistas estrangeiros aos aeroportos brasileiros.

4 DESTAQUES DO ANO

4.1 Aquisições estratégicas

Em 2012, a Invepar obteve quatro novas conquistas, de significativa relevância tanto para os seus negócios como para o desenvolvimento da infraestrutura das regiões, descritas a seguir:

GRU Airport – Entrada no Segmento Aeroportuário

O grupo ingressou, estrategicamente, no segmento aeroportuário, vencendo o leilão para administrar e operar o maior aeroporto da América Latina e o principal gateway do Brasil, o Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo.

No dia 15 de novembro, GRU Airport -Concessionária do Aeroporto Internacional de São Paulo assumiu o controle da operação, assistida pela Infraero. Conforme previa o Plano de Transferência de Operação (PTO), o controle definitivo aconteceu no dia 15 de fevereiro de 2013. O plano total de investimento previsto por GRU Airport até 2032 é de aproximadamente R\$ 5 bilhões (moeda constante), sendo aproximadamente R\$ 3 bilhões (moeda constante) investidos até a Copa de 2014.

Via Parque Rímac – Expansão Internacional

Em 2012, a Invepar deu o primeiro passo para a internacionalização dos seus negócios, com a incorporação da Via Parque Rímac, concessão rodoviária urbana localizada em Lima no Peru.

Localizada na região metropolitana da capital peruana, a via é considerada no momento o projeto de infraestrutura urbana mais importante do país, pois prevê não apenas importantes melhorias na mobilidade de Lima, como também impactos positivos na área social em seu entorno. Ao todo, serão 25 quilômetros de via expressa, que ligarão as principais radiais que chegam a Lima, seguindo para o Porto e para o Aeroporto Internacional de Lima.

Via Expressa TransOlimpica – Player Estabelecido para Projetos de PMI

A Invepar, através do Consórcio Rio Olímpico – do qual detém 33,34% de participação – venceu em abril de 2012 a licitação para implantar e operar a Via Expressa TransOlimpica, no Rio de Janeiro, a qual faz parte do conjunto de investimentos para os Jogos Olímpicos de 2016. Esta via urbana de 13 quilômetros está em fase de construção e entrará em operação até junho de 2016. O desenvolvimento do projeto foi realizado pela

Invepar através do mecanismo previsto na legislação conhecido como PMI¹, demonstrando mais uma vez a sua capacidade inovadora de desenvolver negócios e agregar valor à sociedade.

Sendo a primeira via expressa do Rio de Janeiro desde a conclusão da Linha Amarela, há mais de 15 anos, a TransOlímpica conectará a Avenida Brasil, em Magalhães Bastos, à Avenida Salvador Allende, em Jacarepaguá, beneficiando diretamente mais de 400 mil pessoas em seus 13 quilômetros de extensão.

Linha 4 – Único Operador de Metrô do Rio de Janeiro

Em dezembro de 2012, a Invepar celebrou o Contrato de outorga de opções de compra e venda de ações da Concessionária Rio Barra, responsável pela concessão da Linha 4 do metrô do Rio de Janeiro, consolidando-se como a única operadora de metrô do Estado do Rio de Janeiro.

Com sua entrada em operação em 2016, a Linha 4 deverá acrescentar 16 quilômetros ao sistema metroviário (que conta atualmente com 41 quilômetros), adicionando cerca de 300 mil passageiros/dia e seis novas estações. De acordo com o mesmo Contrato, a Invepar, através da MetrôBarra (subsidiária integral) será responsável por disponibilizar material rodante e sistemas para operação da Linha 4.

4.2 Gestão e Comunicação Invepar:

Ética Reforçada: Em 2012, a Invepar instituiu seu Código de Ética e Conduta, em linha com sua orientação para as melhores práticas de Governança Corporativa. Aplicável a todos os integrantes do grupo, suas diretrizes orientam o relacionamento justo e

¹ PMI - Procedimento de Manifestação de Interesse é um mecanismo que tem por objetivo orientar a participação do setor privado na estruturação de projetos de concessão e permissão no âmbito da administração pública. Por meio desse instrumento o Estado incitou e criou condições para a iniciativa privada fazer estudos e modelagens para exploração de infraestrutura. Em alguns estados brasileiros, é conhecido por Manifestação de Interesse da Iniciativa Privada (MIP).

responsável com todos os públicos estratégicos da Companhia (acionistas, clientes, sindicatos, parceiros, prestadores de serviço, poder público, comunidade e sociedade em geral). Um Comitê de Ética foi constituído para promover a implantação, garantir e manter a aplicação das diretrizes.

Nova Estrutura Organizacional: Como parte de seu processo de aprimoramento organizacional, a Invepar implementou em 2012 as novas áreas de (i) Performance de Gestão ;(ii) Relações com Investidores; (iii) Comunicação Corporativa; (iv) Responsabilidade Social e (v) Auditoria Interna.

Nova Marca: Em 2012, o grupo Invepar lançou sua nova marca que simboliza a evolução do grupo, bem como sua vocação em oferecer as melhores soluções em infraestrutura de transportes. Através de uma identidade visual comum a todos os seus negócios, a Invepar busca reforçar o seu posicionamento de que compromisso é confiança. E que, embora tenha crescido, a Invepar continua com uma forte preocupação com a qualidade dos serviços oferecidos, ao mesmo tempo em que mantém os seus olhos voltados para o futuro.

Novas Ferramentas de Gestão: em 2012 o grupo Invepar adotou como solução de ERP (“Enterprise Resource Planning”) o SAP. Através do Projeto Horizontes, o SAP foi implantado com sucesso no MetrôRio, Invepar Holding, Instituto Invepar, LAMSA, CLN, CART e VPR. Em GRU Airport foram iniciados os estudos para o processo de implantação. A plataforma contribui para a padronização e aprimoramento dos processos de gestão da Invepar.

Projetos Sociais do Instituto Invepar: No ano de 2012, foram investidos R\$ 1,8 milhão com recursos próprios, R\$ 2,2 milhões com recursos incentivados e R\$ 1,2 milhões com recursos de terceiros em projetos sociais na área de Meio Ambiente, Cultura & Esporte e Educação, beneficiando diretamente mais de 130 mil pessoas. Os projetos alcançaram 600 mil beneficiários indiretos e 2,5 milhões de pessoas impactadas com ações de comunicação.

5 Aumento de capital

Em 21 de março de 2012 a Assembleia Geral aprovou aumento de capital na Invepar pelo qual foram emitidas 17.429.354 ações ordinárias (14,94% do total de ações desta classe) e 34.858.708 ações preferenciais (14,94% do total de ações desta classe) integralmente subscritas e integralizadas pelo grupo OAS, que utilizou 100% das ações representativas do patrimônio da V.P.R. Brasil Participações (Sociedade de Propósito Específico detentora da totalidade das ações de VPR) para a integralização deste aumento de capital.

A Assembleia Geral aprovou ainda nesta data um segundo aumento de capital com emissão de ações ordinárias e preferenciais, no montante aproximado de R\$ 1,3 bilhão, integralmente subscrito e integralizado em espécie pelos acionistas Fundação Petrobras de Seguridade Social – PETROS e Fundação dos Economiários Federais – FUNCEF.

Em decorrência das sucessivas operações societárias descritas acima, a partir de 21 de março de 2012, a composição acionária da Invepar passou a ser a seguinte: PREVI – 25,56%; FUNCEF – 25,00% e PETROS – 25,00% e Grupo OAS – 24,44%.

6 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO (CONSOLIDADO)

As ações implementadas no ano de 2012, com a adoção de melhores práticas operacionais e o bom desempenho de tráfego, resultaram em um maior desenvolvimento econômico-financeiro das empresas do grupo.

No segmento de Rodovias, o número total de VEPs (Veículos Equivalentes Pagantes) cresceu 13,4%, ultrapassando os 147 milhões. Os principais fatores responsáveis por esse crescimento foram: (i) o “*ramp-up*” das operações da Bahia Norte, que iniciou suas operações em abril de 2011; (ii) a consolidação do tráfego na CART, inaugurada em março de 2009, além do aquecimento do agronegócio do interior de São Paulo; (iii) aumento no fluxo de tráfego da LAMSA, decorrente das obras realizadas; e, (iv) o fechamento da rota de fuga Las Palmas na CLN.

De igual forma, o resultado operacional no segmento de Mobilidade Urbana apresentou resultado positivo, atingindo 185,9 milhões de passageiros transportados no exercício, 3,3% superior aos 180,0 milhões de passageiros em 2011, influenciado principalmente pelo aquecimento econômico da cidade do Rio de Janeiro, aliado à melhora operacional do MetrôRio e a gradativa entrada em operação de novos trens, ampliando a oferta.

Em relação ao segmento de Aeroportos, GRU Airport atingiu 32,8 milhões de passageiros transportados durante o ano, representando um aumento de 9,3% em relação à 2011. Ademais, foram efetuados 274 mil pousos e decolagens e transportadas 507 mil toneladas de carga aérea e mala postal.

6.1 – RECEITA OPERACIONAL

Resultado Consolidado (R\$ Mil)	2012	2011	▲ %
Receita Bruta	2.611.328	1.547.454	68,7%
Receita com Rodovias	582.363	494.456	17,8%
Receita com Mobilidade Urbana	541.311	483.303	12,0%
Receita com Aeroportos	148.903	-	n.m.
Receita de Construção (IFRS)	1.338.751	569.695	135,0%
Receita Bruta Ajustada	1.272.577	977.759	30,2%
Deduções da Receita Bruta	(100.996)	(73.223)	37,9%
Receita Líquida Ajustada	1.171.581	904.536	29,5%

Receita Bruta Ajustada = Receita Bruta - Receita de Construção (IFRS).

n.m. = não mensurado

Em 2012 a Invepar atingiu uma Receita Bruta Consolidada de R\$ 2,6 bilhões, um crescimento de 68,7% em relação ao mesmo exercício de 2011. Parte da Receita Bruta Consolidada é relacionada à receita de construção, advinda das normas de IFRS (R\$ 1,3 bilhão). Para efeito de análise, a Receita Líquida Ajustada não contempla este impacto.

Resultado Consolidado (R\$ Mil)	2012	2011	▲ %
Receita Líquida Ajustada	1.171.581	904.536	29,5%
Receita com Rodovias	531.523	451.877	17,6%
Receita com Mobilidade Urbana	506.902	452.659	12,0%
Receita com Aeroportos	133.156	-	n.m.

Receita Líquida Ajustada = Receita Líquida - Receita de Construção (IFRS).

n.m. = não mensurado

A Receita Líquida Ajustada (ROL Ajustada) atingiu cerca de R\$ 1,2 bilhão em 2012, um crescimento de R\$ 267,0 milhões ou 29,5% em relação ao exercício anterior. Os principais impactos foram:

- **Segmento de Rodovias** – Representou 46,1% da ROL Ajustada, com um crescimento de R\$ 79,6 milhões, ou 17,6% em relação a 2011, principalmente pelo: (i) aumento de VEPs no exercício, resultando em um impacto positivo de R\$ 36,3 milhões (ii) reajustes tarifários que totalizaram um aumento de R\$ 36,0 milhões e (iii) aumento de R\$ 7,3 milhões em receitas acessórias;
- **Segmento de Mobilidade Urbana** – Representou 43,3% da ROL Ajustada, com um crescimento de R\$ 54,3 milhões, ou 12,0% em relação a 2011, representado principalmente pelo: (i) reajuste de tarifa, que totalizou um aumento de R\$ 28,6 milhões, (ii) aumento do número de passageiros pagantes, adicionando R\$ 23,4 milhões e (iii) aumento de R\$ 2,3 milhões em receitas acessórias;
- **Segmento de Aeroportos** – Representou 10,6% da ROL Ajustada, com efeito de R\$ 133,2 milhões. Receita de operação auferida a partir de 15 de novembro de 2012 por GRU Airport.

6.2 – CUSTOS & DESPESAS

Resultado Consolidado (R\$ Mil)	2012	2011	▲ %
Custos & Despesas Operacionais	(2.290.306)	(1.291.983)	77,3%
Pessoal	(287.140)	(220.317)	30,3%
Conservação & Manutenção	(121.995)	(105.176)	16,0%
Operacionais	(140.736)	(131.138)	7,3%
Outorga Variável	(6.683)	(5.833)	14,6%
Despesas Administrativas	(181.290)	(95.491)	89,9%
Custo de Construção (IFRS)	(1.316.996)	(555.437)	137,1%
Provisão de Manutenção (IFRS)	(6.533)	(6.066)	7,7%
Depreciação & Amortização	(228.933)	(172.525)	32,7%
Custos & Despesas Operacionais Ajustado	(966.777)	(730.480)	32,3%

Ajustado = Não considera os impactos de IFRS relacionados ao Custo de Construção e a Provisão de Manutenção.

Em 2012, os Custos e Despesas Operacionais totalizaram R\$ 2,3 bilhões. Incluído neste valor, estão R\$ 1,3 bilhão de custo de construção e R\$ 6,5 milhões de provisão de manutenção relacionados ao IFRS. Para efeito de análise, os Custos e Despesas Operacionais Ajustados não contemplam estes valores.

Os Custos e Despesas Operacionais Ajustados atingiram R\$ 966,8 milhões em 2012, um crescimento de R\$ 236,3 milhões ou 32,3% em relação ao exercício anterior. Os principais impactos que causaram este aumento foram: (i) conquista de novas concessões, em especial GRU Airport (R\$ 176,5 milhões) e empresas ainda pré-operacionais em 2012 – incluindo CRA, VPR e CTO (R\$ 20,9 milhões).

6.3 – EBITDA & MARGEM EBITDA

Resultado Consolidado (R\$ mil) - DRE	2012	2011	▲ %
Receita Bruta	2.611.332	1.547.454	68,8%
Receita Líquida	2.510.332	1.474.229	70,3%
Custos Operacionais	(1.961.118)	(1.089.593)	80,0%
Lucro Bruto	549.214	384.636	42,8%
Despesas Gerais & Administrativas	(329.188)	(202.388)	62,7%
Outros	913	(2.391)	-138,2%
EBIT	220.939	179.857	22,8%
(+) Depreciação & Amortização	228.933	172.525	32,7%
EBITDA ¹	449.872	352.382	27,7%
Margem EBITDA ¹	17,9%	23,9%	-6,0 p.ps.
Ajustes	(15.222)	(8.192)	85,8%
(-) Receita de Construção (IFRS)	(1.338.751)	(569.695)	135,0%
(+) Custo de Construção (IFRS)	1.316.996	555.437	137,1%
(+) Provisão de Manutenção (IFRS)	6.533	6.066	7,7%
EBITDA Ajustado	434.650	344.190	26,3%
Margem EBITDA Ajustado	37,1%	38,1%	-1,0 p.p.

¹EBITDA calculado de acordo com a Instrução CVM n.º 527/12. EBITDA = LAJIDA = Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation & Amortization.

O EBITDA consolidado, considerando o impacto IFRS, totalizou R\$ 449,9 milhões, um aumento de 27,7% em relação ao ano de 2011, com uma Margem EBITDA de 17,9%. O EBITDA consolidado ajustado atingiu R\$ 434,7 milhões em 2012, com uma Margem EBITDA de 37,1%. A razão para a queda da Margem EBITDA em 1,0 p.p. entre os exercícios é a entrada de novas empresas no grupo, que no começo incorrem em mais custos e despesas sem a devida contrapartida de receitas.

O EBITDA Ajustado é calculado desconsiderando as contas de receita e custo de construção e provisão para manutenção, introduzidas pela adoção do IFRS.

6.4 – RESULTADO FINANCEIRO

Em 2012, o resultado financeiro líquido apresentou uma melhora de 33,9% em relação a 2011, totalizando R\$ 165,2 milhões de despesas líquidas no exercício. Esta variação

ocorreu principalmente em razão do aporte de capital realizado no início do ano, do alongamento das dívidas e redução dos custos de financiamento, bem como da geração de caixa operacional, proporcionando maior disponibilidade de caixa e consequente aumento das receitas financeiras. As despesas financeiras não sofreram grande variação no exercício, embora a dívida bruta tenha aumentado em R\$ 1,1 bilhão entre 2011 e 2012. Isso se deve ao fato da maior parte da captação da dívida, R\$ 800 milhões, ter ocorrido no final do ano.

A melhora do perfil da dívida com seu alongamento e a redução do custo financeiro, vão ao encontro do objetivo corporativo de viabilizar estruturas de financiamento de projetos adequadas ao perfil de CAPEX e de desempenho operacional dos projetos do portfólio da Invepar.

6.5 – LUCRO LÍQUIDO

Em 2012, o Lucro Líquido foi de R\$ 24,6 milhões, representando um aumento de R\$ 84,2 milhões em relação a 2011 (prejuízo de R\$ 59,6 milhões).

6.6 – DISPONIBILIDADES & ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

Resultado Consolidado (R\$ mil)	2012	2011	▲ %
Dívida Líquida	(2.019.578)	(2.072.531)	-2,6%
Disponibilidades	1.727.112	578.243	198,7%
Dívida Bruta	3.746.690	2.650.774	41,3%
Curto Prazo	144.795	615.351	-76,5%
Empréstimos e Financiamentos	120.477	495.212	-75,7%
Debêntures	24.318	120.139	-79,8%
Longo Prazo	3.601.895	2.035.423	77,0%
Empréstimos e Financiamentos	2.412.068	1.190.214	102,7%
Debêntures	1.189.827	845.209	40,8%

O grupo Invepar encerrou o exercício de 2012 com saldo de caixa disponível e aplicações financeiras no total de R\$ 1,7 bilhão, aproximadamente 3,0 vezes superior a 2011. Este aumento ocorreu em grande parte devido ao aporte de capital realizado no primeiro trimestre do ano, as captações e a geração de caixa operacional.

A dívida bruta consolidada da Companhia atingiu R\$ 3,7 bilhões no exercício, representando um aumento de 41,3% em relação a 2011. O montante da dívida com vencimento no longo prazo representa 96% em 2012 (77% em 2011). O crescimento da dívida ocorreu em razão da captação de empréstimos e debêntures para os investimentos das concessões dentre as quais se destacam: (i) captação de aproximadamente R\$ 450 milhões para GRU Airport (parte do Empréstimo-Ponte de R\$ 1,2 bilhão contratado junto ao BNDES); (ii) o equivalente a R\$ 570 milhões para a Via Parque Rímac, através de emissão de Project Bonds e empréstimos de bancos locais em Nuevos Soles; (iii) emissão de debêntures para investimentos em melhorias na via expressa Linha Amarela no montante de R\$ 387 milhões e (iv) captação de R\$ 750 milhões através de emissão de debêntures via ICVM 400 para a Concessionária Auto Raposo Tavares.

Embora a dívida bruta consolidada tenha aumentado para viabilizar o processo de expansão da Companhia, em função do aumento das disponibilidades, a dívida líquida teve uma redução de 2,6% em relação a 2011.

6.7 – PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

Em 2012 os investimentos totalizaram R\$ 1,8 bilhão. Entre os principais investimentos a serem realizados para os próximos anos, destacamos:

GRU Airport: até 2014 serão realizadas obras para a ampliação e modernização da estrutura do aeroporto, incluindo reformas parciais dos Terminais 1 e 2. O principal destaque é o início das obras de construção do Terminal 3, que terá capacidade para cerca de 12 milhões de passageiros por ano, e a construção de um novo edifício garagem com aproximadamente 2.600 vagas.

Via Parque Rímac: início da construção de novas vias, pontes, viadutos, além do desvio do Rio Rímac para construção de um túnel de 2 KM por baixo do mesmo.

MetrôRio: expansão da frota através da aquisição de 19 novos trens (aumento de capacidade de 63%, totalizando 49 trens e 294 carros), novo Centro de Operações, novos pátios de manobra e a construção da Estação Uruguai (conclusão prevista para o primeiro trimestre de 2014).

Concessionária Auto Raposo Tavares: obras de restauração da pavimentação, início da duplicação da via, e investimento nas instalações de fibra ótica ao longo da rodovia.

Linha Amarela: obras de restauração, ampliação e remodelação dos acessos à Linha Amarela, resultando na melhoria do nível de serviço e aumento de tráfego.

6.8 – DESTINAÇÃO DE DIVIDENDOS

A Invepar adota como política, estabelecida em seu Estatuto Social, a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Art. 202 da Lei 6.404/76. Após a compensação de prejuízos acumulados e constituições de reservas, a Companhia destinará dividendos de R\$ 1,5 milhão referentes ao exercício de 2012.

7 GOVERNANÇA CORPORATIVA

Seguindo as melhores práticas de governança corporativa do mercado, a Invepar é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria, cujos mandatos, composições e funções estão estabelecidos em um Estatuto Social. A Companhia conta também com um Conselho Fiscal permanente.

Com uma gestão transparente e o compromisso de criar valor para seus acionistas, possui ainda, uma área de Governança Corporativa, responsável por centralizar as demandas dos acionistas – via Conselhos de Administração e Fiscal – junto a Diretoria Executiva, visando o melhor interesse da empresa no longo prazo.

8 INSTITUTO INVEPAR

A Invepar tem como compromisso gerir seu negócio de maneira ética e socialmente responsável, buscando a aplicação das melhores práticas para preservação do meio ambiente, com o objetivo de reduzir os impactos de sua operação e contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades em que está inserida.

Nesse contexto, insere-se o Instituto Invepar com posicionamento alinhado à estratégia da organização. Criado em 2002, mobiliza e apoia iniciativas de responsabilidade socioambiental e investimento social privado nos locais em que atuam as empresas controladas pelo grupo.

9 RECURSOS HUMANOS

A valorização dos seus recursos humanos é questão estratégica para a Invepar, que investe continuamente no crescimento profissional e satisfação de seus funcionários. A Companhia mantém políticas de remuneração, benefícios e desenvolvimento organizacional compatíveis com as melhores práticas de mercado. Em 2012, a Invepar e suas controladas contavam com 5.122 funcionários, um aumento de 19% em relação a 2011.

10 EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 10 de fevereiro de 2013 iniciou-se a operação da Via Parque Rímac (VPR) e no dia 13 do mesmo mês foi celebrado um Aditivo Contratual entre a LAMSAC – sociedade de propósito específico responsável pelo projeto Via Parque Rímac – e a Municipalidade de Lima, no qual o prazo da concessão foi expandido em 10 anos, passando de 30 para 40 anos, até 2049. Em contrapartida a Concessionária assume novas obrigações de investimentos, além do pagamento de outorga variável de 7% sobre a receita bruta.

Prêmios e reconhecimentos: Devido às conquistas de 2012, a Companhia recebeu em 2013 dois prêmios reconhecendo suas realizações: (i) em 07 de março, a revista Project

Finance (Euromoney) concedeu à, Invepar e à Via Parque Rímac o prêmio Latin America PPP Deal of The Year 2012. O financiamento da concessionária foi o maior de 2012 no Peru - foram US\$ 520 milhões equivalentes captados integralmente no mercado peruano e com prazo de 25 anos. O projeto ganhou o prêmio por ser a primeira operação de valor elevado sem garantia do governo peruano e que mistura empréstimos bancários de investidores institucionais, seguradoras e da Corporación Financiera de Desarrollo (COFIDE); e, (ii) no dia 19 de março, a Invepar recebeu o prêmio Deal of the Year 2012 da Latin Lawyer, uma das principais publicações internacionais da área do Direito na América Latina. A Companhia foi premiada na categoria Regulatório, pelo êxito na concessão do Aeroporto Internacional de Guarulhos, hoje GRU Airport. O negócio foi contemplado por sua complexidade jurídica e por seu aspecto inovador, pois trata-se do primeiro movimento de concessão de aeroportos de grande porte no Brasil.

11 PERSPECTIVAS 2013

Novos Negócios: A Invepar continuará buscando novas oportunidades – no âmbito federal, estadual, municipal e internacional – sempre tendo como foco os seus segmentos de atuação e a criação de valor para os nossos acionistas.

Abertura de Capital na Bolsa: A Invepar é atualmente uma sociedade anônima de capital com registro na CVM na categoria A, e pretende realizar a sua Oferta Pública Inicial de ações (OPA). Para viabilizar este plano, a Companhia iniciou seu processo de preparação em 2012. No fim do primeiro semestre, foi constituída a área de Relações com Investidores, com a principal missão de planejar e coordenar esse processo. É importante observar que a Invepar já possui um modelo de governança corporativa implementado e segue as exigências da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Invepar apresenta suas demonstrações financeiras consolidadas do ano de 2012, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) e em conformidade

com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis às operações da Companhia.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos Auditores Independentes.

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, o grupo utiliza os serviços de Auditoria Independente da Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S. No exercício encerrado em dezembro de 2012, além de serviços relacionados à auditoria contábil, também foram contratados aproximadamente R\$ 520 mil em serviços relacionados à auditoria para a 2º Emissão de Debêntures na CART e consultoria relacionada ao diagnóstico de impactos do IFRS em GRU Airport e na Invepar.

13 DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Invepar declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer da Ernst & Young Auditores Independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012.

14 AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos que contribuíram para o êxito alcançado pela Companhia neste exercício.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2013.

A ADMINISTRAÇÃO